

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DR. COSTA MATOS  
VILA NOVA DE  
GAIA**



# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Bandeira	X	X			
Escola Básica de Matas	X	X			
Escola Básica de Devesas	X	X			
Escola Básica de Cabo-Mor	X	X			
Escola Básica de Quinta dos Castelos	X	X			
Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia			X	X	

## 1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **21 e 22 de outubro de 2021**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **25 e 28 de outubro de 2021**.

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica de Bandeira](#), a [Escola Básica de Quinta dos Castelos](#) e a [Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica](#) e no [Jardim de infância de Devesas](#), na [Escola Básica de Cabo-Mor](#), na [Escola Básica](#) e no [Jardim de infância de Matas](#) e na [Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia](#).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planeamento estratégico e metodologia rigorosa de recolha e triangulação de dados do processo de autoavaliação.</li> <li>▪ Efetividade das práticas de autoavaliação, com consistência temporal, rigor e sistematicidade, centradas no processo de ensino e de aprendizagem, com impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo e na sedimentação de uma cultura de avaliação organizacional.</li> </ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visão de Escola partilhada e mobilizadora de atores educativos internos e externos na consecução dos desígnios e missão que se propõe cumprir.</li> <li>▪ Ação do diretor e demais lideranças geradora de um bom ambiente educativo e mobilizadora da dinâmica escolar e da comunidade educativa.</li> <li>▪ Valorização do desenvolvimento profissional dos docentes, através de uma estratégia clara da sua formação contínua, numa eficaz capitalização dos recursos internos e externos.</li> </ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de ações educativas diversificadas e integradoras no desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos e no seu bem-estar pessoal e social.</li> <li>▪ Ação reconhecida do <i>Gabinete de Integração e Educação</i> no acompanhamento de alunos, na intervenção comunitária e capacitação parental de famílias, a par da formação interna que promove.</li> </ul>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolvimento das crianças e alunos em ações de solidariedade e cidadania, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e no relacionamento com a comunidade.</li> <li>▪ Reconhecimento da ação educativa do Agrupamento pela comunidade educativa.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprofundar o contributo do processo de autoavaliação na melhoria da educação inclusiva, avaliando o impacto da implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, com conseqüente reajustamento da ação educativa.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar o incentivo ao desenvolvimento de projetos e ações inovadoras ao nível da flexibilização curricular, da diferenciação pedagógica, da diversidade metodológica e da avaliação formativa.</li> <li>▪ Reponderar os critérios de constituição das turmas, de modo a salvaguardar o princípio da heterogeneidade quanto aos indicadores ação social escolar e idade dos alunos, no garante de equidade e inclusão.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a implementação de apoios educativos nas diferentes disciplinas para os alunos que deles queiram beneficiar.</li> <li>▪ Incrementar a regulação das práticas educativas e letivas, permitindo a reorientação da ação docente para a melhoria da prestação do serviço educativo.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar efetivas medidas universais e seletivas de modo a suprimir a retenção no 1.º ciclo e a melhorar o sucesso e a qualidade das aprendizagens.</li> <li>▪ Incrementar uma ação mais eficaz, que contribua para dirimir as desigualdades internas entre resultados de alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de modo a promover maior equidade no sucesso escolar, garante de uma educação equitativa e inclusiva.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

O processo de autoavaliação, devidamente estruturado e consolidado, assenta num planeamento estratégico e numa metodologia rigorosa de recolha e triangulação de dados. Envolve a auscultação da comunidade educativa e de grupos de focagem, designadamente os coordenadores das estruturas educativas, dos serviços técnico pedagógicos e de outras lideranças. Tem como centralidade o processo de ensino e de aprendizagem e converge com o plano de ação estratégica

do Agrupamento, avaliando a sua eficácia e impacto na melhoria da ação educativa e dos resultados escolares.

O seu desenvolvimento, nos últimos anos, acompanhado por peritos externos e formação da equipa que o coordena, integra uma avaliação rigorosa do plano de ação, do plano de ensino a distância, bem como de dimensões conexas, tais como a segurança, a higiene e a limpeza, entre outras, o que demonstra a sua adequação à realidade.

Os resultados dos relatórios de autoavaliação, que agregam algumas das práticas de avaliação interna (ex.: resultados escolares e a atividades do plano anual de atividades), são divulgados à comunidade educativa e foram objeto de análise e reflexão nos órgãos e estruturas educativas, o que tem contribuído para a sedimentação de uma cultura de avaliação organizacional.

### *Consistência e impacto*

As práticas de autoavaliação assentam numa recolha de dados alargada e diversificada (ex.: documental, inquérito, dados estatísticos...) que são tratados de forma rigorosa e sistematizados com clareza e objetividade, onde são identificadas debilidades e propostas de melhoria, quer no âmbito da formação contínua, quer em estratégias e ações orientadas para as vertentes do ensino, designadamente metodologias ativas e medidas de promoção do sucesso e recuperação das aprendizagens.

Os dispositivos de autoavaliação permitiram reunir evidências da melhoria do Agrupamento nas dimensões organizacional e de desenvolvimento curricular, bem como nos processos de ensino e de aprendizagem (ex.: diversificação de metodologias, utilização de ferramentas digitais e avaliação pedagógica).

O contributo da autoavaliação na melhoria da educação inclusiva não é muito explícito, apesar de serem evidentes as propostas de medidas curriculares e pedagógicas e de formação contínua de docentes, e não integra de forma desagregada os resultados dos alunos com medidas seletivas e adicionais, de modo a avaliar o seu impacto no ensino e na aprendizagem e consequente reajustamento.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

A visão e a missão do Agrupamento, expressa no projeto educativo – *Mais Escola, Mais Educação, Melhor Futuro* – estrutura-se em quatro eixos orientados para que os alunos alcancem os princípios, valores e áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. É uma visão partilhada e mobilizadora dos atores educativos que, globalmente, estão

comprometidos na sua efetivação. A consecução daqueles propósitos encontra coerência e articulação nos demais documentos orientadores.

A visão de Escola é assumida, em particular pelo diretor, lideranças intermédias, docentes e não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e respetivas associações, com sentido de missão na construção de um caminho curricular que garanta aos alunos o desenvolvimento de uma cultura científica e artística, através de múltiplas literacias, promotora de uma sensibilidade humana para as questões da inclusão, da equidade e da justiça social. Visão esta que constitui uma marca distintiva da ação do Agrupamento, através de uma estratégia que aposta na proximidade, na qualidade das relações interpessoais e na promoção de bem-estar na comunidade escolar.

### *Liderança*

Para a consecução da visão de Escola, o diretor, cuja liderança é considerada conciliadora, presente, cordial e disponível, e a sua equipa têm fomentado a motivação e a mobilização da comunidade educativa, num trabalho orientado para o alcance das metas e objetivos educacionais. Esta ação é reconhecida pela comunidade, bem como a disponibilidade do diretor na auscultação e na resolução de problemas e na gestão de conflitos. Numa ação concertada e convergente com o diretor, as lideranças intermédias – as quais são respeitadas e responsabilizadas – têm uma ação impulsionadora de processos de mudança orientados para a qualidade das aprendizagens.

Concorre igualmente para o mesmo desígnio a ação dos diretores de turma e de docentes na orientação e mobilização das equipas pedagógicas, bem como o trabalho regular e consistente realizado em estreita articulação com associações de pais e encarregados de educação, parceiros e instituições da comunidade.

As lideranças incentivam ao desenvolvimento de projetos e ações inovadoras, ao nível da flexibilização curricular, da diferenciação pedagógica, da diversidade metodológica e da avaliação formativa, dimensões que ainda não se constituem práticas generalizadas e consolidadas.

### *Gestão*

Os alunos são organizados em turmas estáveis, que assentam, em regra, no critério “continuidade da turma”. Este critério, nalguns casos, põe em causa o princípio da heterogeneidade, designadamente na distribuição dos alunos pelas turmas, relativamente ao apoio de ação social escolar e quanto ao indicador idade.

As práticas de gestão estão orientadas para a realização da ação educativa em contextos escolares socialmente acolhedores, em espaços seguros e caracterizados por relações cordiais, para os quais contribui a definição clara dos critérios de aplicação de medidas disciplinares aos alunos.

Na organização e afetação dos recursos humanos, são tidas em conta as necessidades das crianças e dos alunos e dá-se enfoque ao desenvolvimento profissional dos docentes, através de uma

estratégia clara de promoção de formação contínua adequada às necessidades identificadas, em estreita colaboração com entidades parceiras e numa eficaz capitalização dos recursos internos.

A afetação dos recursos materiais está orientada para a promoção da qualidade das aprendizagens, mas existe carência generalizada de recursos informáticos e digitais no apoio às práticas de ensino e de aprendizagem, em contexto de sala de aula. Merece reflexão a função e a abrangência atribuída aos espaços que integram o centro de apoio à aprendizagem, de modo a potenciar uma maior participação de todos os alunos em ambientes inclusivos.

Os circuitos de informação internos e externos são globalmente eficazes, diversificados e adequados ao público-alvo.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O desenvolvimento emocional e pessoal das crianças e alunos assenta num trabalho articulado e eficaz entre docentes e estruturas educativas com parceiros e serviços externos, numa compreensão/ação global da criança e do aluno. São desenvolvidas atividades promotoras da responsabilidade individual dos alunos, de autonomia na gestão pessoal e da aprendizagem e no reforço de atitudes de resiliência e de reconstrução de percursos pessoais e escolares de que é exemplo o trabalho bem-sucedido com os alunos das turmas do Programa de Integrado de Educação e Formação (PIEF) - Escola de Segunda Oportunidade.

Para o bem-estar pessoal e social das crianças e alunos são promovidos suportes individuais e familiares, nomeadamente alimentares, psicopedagógicos e ação comunitária de apoio às famílias, realizada pelas educadoras sociais e/ou psicólogos, no respeito pela diversidade.

A prevenção de comportamentos de risco resulta de um trabalho delineado no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania e da ação do *Gabinete de Integração e Educação*.

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

São desencadeadas respostas educativas orientadas para a diversidade da população escolar, promotoras do desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos, que respondem, globalmente, aos seus interesses e às expectativas da comunidade. Foram definidas algumas medidas de suporte à aprendizagem, favorecedoras da inclusão, destacando-se as mentorias, as tutorias e a coadjuvação. A oferta educativa é diversificada e integra projetos e atividades promotores de uma cultura científica, artística e desportiva de base humanista (ex.: diversas modalidades de desporto escolar e atividades desportivas e projetos de cariz ambiental, artísticos, literários e solidários), que favorecem a qualidade das aprendizagens.



A ação global do Agrupamento está orientada para o incremento de iniciativas de inovação curricular e pedagógica, destacando-se a mais-valia da participação dos docentes no projeto *Coopera* e na *Oficina da Criatividade*, que tiveram impacto na implementação de metodologias ativas (ex.: gamificação, aulas invertidas, aprendizagem cooperativa, cooperação de pares), ao nível do 1.º ciclo. Nos 2.º e 3.º ciclos, emergem algumas iniciativas de flexibilidade curricular (ex.: aulas conjuntas de português e história e geografia de Portugal, no 2.º ciclo, em conteúdos convergentes) e pedagógicas (ex.: metodologias ativas), ainda que circunscritas a algumas áreas curriculares e disciplinas. A participação de docentes no projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA) está a fazer emergir novas práticas no domínio da avaliação formativa e na gestão do currículo, iniciativas, que encontram potencial de alargamento e consolidação.

A organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva assenta na abordagem multinível. Porém, as desigualdades entre turmas ao nível do comportamento e disciplina e de resultados académicos entre alunos da mesma escola, com e sem apoio da ação social escolar, sugerem reflexão/ação sobre a implementação das medidas universais e seletivas.

A articulação curricular horizontal e vertical, sendo evidente em projetos no âmbito da educação para a cidadania e noutras atividades, não é aprofundada ao nível do planeamento e desenvolvimento curricular, quer na interdisciplinaridade ou na sequenciação das aprendizagens entre anos de escolaridade, níveis ou ciclos de ensino.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

São adotadas algumas medidas e estratégias orientadas para o sucesso (ex.: trabalho cooperativo, mentorias, tutorias, coadjuvação), quer com recurso a plataformas e aplicações digitais (ex.: *quizzes*, *kahoot*, *google classroom*, *google forms*, a Escola Virtual, *Plikers*), quer na realização de projetos e atividades práticas e experimentais, em diferentes áreas, que carecem de maior generalização e incorporação nas práticas letivas do quotidiano escolar. De realçar a atribuição a duas escolas do Agrupamento do galardão Escola Amiga da Criança.

Para a manutenção de um ambiente mais estimulante da aprendizagem, poderá contribuir a generalização de dinâmicas de sala de aula assentes em metodologias mais ativas, no hibridismo metodológico, na personalização e diversificação de estratégias, na resolução de problemas, no incentivo ao pensamento criativo, crítico e computacional. Ainda nesta linha de análise, a aposta na diversificação de contextos, de materiais interativos e tecnológicos, de dispositivos de comunicação alternativa e de suporte à realização das capacidades de alunos com multideficiência carece de maior incremento.

As medidas de promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos centram-se em abordagens multinível. As medidas universais e/ou seletivas são percecionadas como insuficientes pelos alunos, por não integrarem apoio pedagógico ao nível do reforço das aprendizagens, fora de sala de aula, nas diferentes disciplinas. Reconhece-se, neste âmbito - equidade - o investimento no acompanhamento de famílias e alunos vulneráveis no período de ensino a distância e na entrega ao domicílio dos materiais de trabalho/aprendizagem.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão nas diferentes estruturas educativas, muito estimulada pela formação no âmbito do Projeto MAIA. Verifica-se uma crescente diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens, em paralelo com o incremento da avaliação formativa. Há, no entanto, margem de progresso, no que toca à utilização da avaliação para reorientar/melhorar o processo educativo, bem como na melhoria da qualidade da informação devolvida aos alunos com vista à (auto)regulação das aprendizagens.

Os recursos educativos existentes nos laboratórios, espaços exteriores e bibliotecas são dinamizados e utilizados regularmente. Algumas valências e alguns espaços que integram o centro de apoio à aprendizagem estão orientados essencialmente para o desenvolvimento de medidas seletivas e adicionais e outros não sofreram a adaptação necessária para responderem adequadamente à diversidade da população escolar.

A participação dos pais e encarregados de educação e respetivas associações na vida escolar é valorizada, sendo de relevar o trabalho que desenvolvem nas escolas, seja ao nível do embelezamento de espaços ou de propostas de melhoria de funcionamento.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

A prática educativa e letiva é monitorizada, desde a planificação à avaliação, pelas lideranças intermédias e docentes, sendo que os mecanismos de autorregulação estão associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento curricular.

É de relevar a cultura de responsabilidade no desempenho profissional, porém, a regulação dos processos de ensino e de aprendizagem, pelas lideranças, concentra-se, essencialmente, na análise periódica dos resultados académicos, na monitorização do cumprimento de programas e das medidas pedagógicas aplicadas.

Sublinha-se o exercício reflexivo decorrente das práticas pedagógicas da equipa docente e o reconhecimento das potencialidades do trabalho colaborativo, carecendo este de maior consistência, abrangência e regularidade, bem como a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem e a implementação de práticas de regulação por pares.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, os resultados dos alunos são globalmente satisfatórios nos 1.º e 2.º ciclos, mantendo-se, em regra, muito próximos relativamente à média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No 3.º ciclo, no mesmo triénio, os resultados dos alunos são globalmente positivos, estando em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

No que respeita a resultados académicos, verificam-se assimetrias internas, nos 1.º e 2.º ciclos, nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019. A percentagem de alunos com apoio ASE que concluiu o 1.º ciclo em quatro anos apresenta um significativo afastamento da média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. Situação idêntica se verifica no 2.º ciclo, apesar do afastamento ser menos acentuado. No 3.º ciclo de ensino, no mesmo triénio, a percentagem de alunos com apoio ASE que obtém positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está em linha com a média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

Verifica-se, ainda, que a percentagem de alunos do Agrupamento com apoio ASE que concluem o 1.º ciclo em quatro anos desceu significativamente de 2017-2018 para 2018-2019 e aumentou o afastamento da média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No mesmo triénio, verificam-se assimetrias internas entre escolas, designadamente a Escola Básica de Cabo Mor, que se afasta negativamente das demais escolas do Agrupamento, quanto à percentagem de alunos que concluiu o 4.º ano em quatro anos, distanciando-se, igualmente, dos resultados globais dos alunos do 1.º ciclo do Agrupamento.

Estes dados evidenciam reduzida eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, sobretudo de alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, e da adaptação das práticas de ensino à heterogeneidade dos alunos.

Os resultados dos alunos das turmas PIEF dos 2.º e 3.º ciclos, no ano letivo 2020-2021, são positivos.

### *Resultados sociais*

A ação global do Agrupamento evidencia um trabalho focado nos valores da solidariedade, da cidadania, da responsabilização e do respeito. As crianças e os alunos são envolvidos em ações de voluntariado, de solidariedade e de participação democrática.

De destacar a ação eficaz e reconhecida do *Gabinete de Integração e Educação* que integra o *Projeto Integração+Educação*, seja no acompanhamento e avaliação das medidas de melhoria das

aprendizagens, seja no combate à indisciplina ou na responsabilização e capacitação parental e intervenção comunitária e familiar ou, ainda, na promoção de formação interna.

A indisciplina, nos últimos anos letivos, reporta-se maioritariamente a incidentes leves, como perturbação e desobediência em sala de aula, e concentra-se, quase exclusivamente, em alunos de uma ou duas turmas dos 5.º, 6.º e 7.º e 9.º anos de escolaridade, o que sugere uma intervenção multidisciplinar mais eficaz, seja em contexto de sala de aula e/ou sociofamiliar.

O acompanhamento criterioso do percurso dos alunos após terminarem o 9.º ano revela que estes são, globalmente, bem-sucedidos, quer optem pelos cursos científico-humanísticos ou profissionais, apesar de alguns dos alunos com plano individual de transição não encontrarem respostas ocupacionais ou laborais.

Releva-se o facto de os alunos das turmas PIEF, que concluíram a formação do 3.º ciclo, terem prosseguido os estudos ou iniciado uma atividade laboral na área de especialização.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade educativa, designadamente alunos, encarregados de educação, docentes e não-docentes, manifesta agrado com a dinâmica escolar. O Agrupamento é muito positivamente percecionado pela comunidade, ao qual está associada uma imagem de prestígio, ambiente acolhedor e bem-estar. Os pais e encarregados de educação e as respetivas associações valorizam a atenção e aceitação dada às suas propostas.

Salientam-se atitudes de reforço positivo pelos sucessos dos alunos, registando-se iniciativas como Quadro de Honra (sucesso académico) e Geração Fantástica (excelência cívica, humanista, ecológica...) como exemplos dessa valorização.

O Agrupamento adere a iniciativas da comunidade local, designadamente projetos promovidos pelo Município, pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, Associação de Bombeiros, Unidade Local de Saúde, Centro de Formação de Escolas Associadas Gaia Nascente e Escola Segura, que relevam o papel educativo do Agrupamento e valorizam o seu importante contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

A sua inserção na comunidade expressa-se ainda na cedência de espaços escolares, a título oneroso, a associações, a outras entidades e a grupos da comunidade.

Data: 09/11/2021

**A Equipa de Avaliação Externa:** Daniela Gonçalves, Judite Cruz, Ramiro Santos e Sofia Pais



**Concordo**

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área  
Territorial de Inspeção do Norte

*Madalena Moreira*

*2022-05-03*

**Homologo**

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do  
Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série,  
n.º 110, de 7 de junho de 2022

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos
Concelho	Vila Nova de Gaia
Data da constituição	Julho de 2003
Outros	Escola Básica Dr. Costa Matos (sede), Escola Básica de Bandeira, Escola Básica de Cabo Mor, Escola Básica de Devesas, Escola Básica das Matas e Escola Básica Quinta dos Castelos

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	225	11
	1.º CEB	835	41
	2.º CEB	479	20
	3.º CEB	530	24
	Percurso integrado de educação e formação (Escola segunda oportunidade)	29	2
	ES (Cursos Profissionais) - [...] - [...]	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>2098</b>	<b>98</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	260	12,39%
	Escalão B	210	10%
	<b>TOTAL</b>	<b>470</b>	<b>22,4%</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>195</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>54</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>09</b>	
		Técnicos Superiores	<b>02</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152511&nivel=1>

**Escola Básica de Bandeira, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317852&nivel=1>

**Escola Básica de Cabo-Mor, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317714&nivel=1>

**Escola Básica de Devesas, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317338&nivel=1>

**Escola Básica de Matas, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317094&nivel=1>

**Escola Básica de Quinta dos Castelos, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317578&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152511&nivel=2>

**Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317697&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152511&nivel=3>

**Escola Básica Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317697&nivel=3>





AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	146	88,5	19	11,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	150	90,9	14	8,5	1	0,6	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	128	77,6	34	20,6	2	1,2	0	0,0	1	0,6
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	98	59,4	49	29,7	11	6,7	7	4,2	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	151	91,5	11	6,7	1	0,6	2	1,2	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	74	44,8	81	49,1	8	4,8	2	1,2	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	83	50,3	67	40,6	8	4,8	5	3,0	2	1,2
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	102	61,8	52	31,5	6	3,6	0	0,0	5	3,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	125	75,8	31	18,8	3	1,8	0	0,0	6	3,6
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	116	70,3	38	23,0	5	3,0	2	1,2	4	2,4
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	124	75,2	29	17,6	5	3,0	2	1,2	5	3,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	20	12,1	62	37,6	31	18,8	47	28,5	5	3,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	94	57,0	59	35,8	3	1,8	4	2,4	5	3,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	103	62,4	41	24,8	10	6,1	6	3,6	5	3,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	65	39,4	78	47,3	15	9,1	1	0,6	6	3,6
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	108	65,5	44	26,7	5	3,0	0	0,0	8	4,8
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	139	84,2	14	8,5	1	0,6	3	1,8	8	4,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	81	49,1	75	45,5	2	1,2	0	0,0	7	4,2
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	113	68,5	43	26,1	1	0,6	1	0,6	7	4,2
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	116	70,3	42	25,5	1	0,6	0	0,0	6	3,6
21. Sinto-me seguro na escola.	152	92,1	6	3,6	1	0,6	0	0,0	6	3,6
22. Gosto da minha escola.	149	90,3	5	3,0	0	0,0	0	0,0	11	6,7

<b>67,1%</b>	<b>24,6%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,7%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**165**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	295	76,2	87	22,5	5	1,3	0	0,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	326	84,2	58	15,0	3	0,8	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	253	65,4	120	31,0	8	2,1	6	1,6	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	179	46,3	168	43,4	31	8,0	8	2,1	1	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	293	75,7	83	21,4	10	2,6	1	0,3	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	176	45,5	153	39,5	49	12,7	9	2,3	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	175	45,2	164	42,4	24	6,2	6	1,6	18	4,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	177	45,7	151	39,0	34	8,8	5	1,3	20	5,2
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	59	15,2	128	33,1	124	32,0	56	14,5	20	5,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	124	32,0	131	33,9	83	21,4	31	8,0	18	4,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	124	32,0	153	39,5	61	15,8	30	7,8	19	4,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	203	52,5	135	34,9	24	6,2	8	2,1	17	4,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	111	28,7	147	38,0	85	22,0	16	4,1	28	7,2
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	153	39,5	149	38,5	49	12,7	7	1,8	29	7,5
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	176	45,5	140	36,2	27	7,0	15	3,9	29	7,5
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	288	74,4	63	16,3	10	2,6	0	0,0	26	6,7
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	182	47,0	150	38,8	25	6,5	4	1,0	26	6,7
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	137	35,4	197	50,9	20	5,2	6	1,6	27	7,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	250	64,6	91	23,5	10	2,6	2	0,5	34	8,8
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	127	32,8	160	41,3	48	12,4	18	4,7	34	8,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	219	56,6	122	31,5	11	2,8	3	0,8	32	8,3
22. Sinto-me seguro na escola.	257	66,4	76	19,6	11	2,8	10	2,6	33	8,5
23. Gosto da minha escola.	284	73,4	56	14,5	7	1,8	6	1,6	34	8,8

**51,3%**

**32,4%**

**8,5%**

**2,8%**

**5,0%**

Total de questionários

**387**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	85	50,0	74	43,5	6	3,5	0	0,0	4	2,4	1	0,6
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	69	40,6	89	52,4	6	3,5	0	0,0	4	2,4	2	1,2
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	66	38,8	95	55,9	7	4,1	1	0,6	1	0,6	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	65	38,2	94	55,3	0	0,0	0	0,0	9	5,3	2	1,2
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	70	41,2	84	49,4	6	3,5	1	0,6	5	2,9	4	2,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	80	47,1	70	41,2	7	4,1	3	1,8	6	3,5	4	2,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	67	39,4	77	45,3	7	4,1	3	1,8	12	7,1	4	2,4
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	69	40,6	74	43,5	6	3,5	1	0,6	14	8,2	6	3,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	70	41,2	77	45,3	5	2,9	0	0,0	12	7,1	6	3,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	58	34,1	96	56,5	5	2,9	1	0,6	6	3,5	4	2,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	75	44,1	78	45,9	1	0,6	0	0,0	7	4,1	9	5,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	86	50,6	73	42,9	3	1,8	0	0,0	0	0,0	8	4,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	56	32,9	93	54,7	9	5,3	0	0,0	5	2,9	7	4,1
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	106	62,4	51	30,0	2	1,2	2	1,2	1	0,6	8	4,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	99	58,2	56	32,9	5	2,9	0	0,0	2	1,2	8	4,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	49	28,8	93	54,7	6	3,5	2	1,2	11	6,5	9	5,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	47	27,6	90	52,9	12	7,1	0	0,0	12	7,1	9	5,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	51	30,0	91	53,5	4	2,4	1	0,6	15	8,8	8	4,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	79	46,5	74	43,5	7	4,1	0	0,0	0	0,0	10	5,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	119	70,0	36	21,2	2	1,2	2	1,2	2	1,2	9	5,3

<b>43,1%</b>	<b>46,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>3,5%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**170**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	11	22,0	32	64,0	3	6,0	1	2,0	2	4,0	1	2,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	15	30,0	27	54,0	6	12,0	1	2,0	0	0,0	1	2,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	11	22,0	27	54,0	6	12,0	1	2,0	4	8,0	1	2,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	18,0	26	52,0	9	18,0	3	6,0	1	2,0	2	4,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	10,0	32	64,0	6	12,0	2	4,0	4	8,0	1	2,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	14,0	22	44,0	10	20,0	4	8,0	5	10,0	2	4,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	6,0	31	62,0	10	20,0	2	4,0	3	6,0	1	2,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	8,0	28	56,0	13	26,0	2	4,0	1	2,0	2	4,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	13	26,0	30	60,0	4	8,0	1	2,0	0	0,0	2	4,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	20,0	33	66,0	4	8,0	1	2,0	0	0,0	2	4,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	16	32,0	29	58,0	0	0,0	1	2,0	1	2,0	3	6,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	12,0	30	60,0	6	12,0	1	2,0	4	8,0	3	6,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	12,0	25	50,0	10	20,0	4	8,0	2	4,0	3	6,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	14,0	29	58,0	9	18,0	1	2,0	1	2,0	3	6,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	6,0	21	42,0	16	32,0	3	6,0	4	8,0	3	6,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	18,0	31	62,0	3	6,0	0	0,0	3	6,0	4	8,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	4,0	32	64,0	10	20,0	1	2,0	1	2,0	4	8,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	21	42,0	21	42,0	0	0,0	1	2,0	3	6,0	4	8,0

<b>17,6%</b>	<b>56,2%</b>	<b>13,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,7%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**50**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	25	21,6	55	47,4	14	12,1	9	7,8	12	10,3	1	0,9
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	9	7,8	24	20,7	42	36,2	27	23,3	13	11,2	1	0,9
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	62	53,4	41	35,3	2	1,7	3	2,6	7	6,0	1	0,9
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	43	37,1	42	36,2	12	10,3	5	4,3	14	12,1	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	48	41,4	44	37,9	9	7,8	4	3,4	11	9,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	40	34,5	44	37,9	7	6,0	3	2,6	13	11,2	9	7,8
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	55	47,4	39	33,6	0	0,0	1	0,9	12	10,3	9	7,8
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	48	41,4	42	36,2	4	3,4	1	0,9	12	10,3	9	7,8
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	45	38,8	41	35,3	7	6,0	3	2,6	11	9,5	9	7,8
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	44	37,9	41	35,3	2	1,7	1	0,9	19	16,4	9	7,8
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	37	31,9	35	30,2	5	4,3	1	0,9	26	22,4	12	10,3
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	40	34,5	38	32,8	1	0,9	1	0,9	24	20,7	12	10,3
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	33	28,4	33	28,4	3	2,6	0	0,0	34	29,3	13	11,2
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	56	48,3	43	37,1	1	0,9	0	0,0	4	3,4	12	10,3
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	50	43,1	37	31,9	1	0,9	0	0,0	16	13,8	12	10,3
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	53	45,7	46	39,7	0	0,0	1	0,9	4	3,4	12	10,3
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	54	46,6	46	39,7	0	0,0	0	0,0	4	3,4	12	10,3
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	23	19,8	35	30,2	14	12,1	5	4,3	26	22,4	13	11,2
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	59	50,9	43	37,1	1	0,9	0	0,0	1	0,9	12	10,3

<b>37,4%</b>	<b>34,9%</b>	<b>5,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>11,9%</b>	<b>7,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	-------------

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	167	17,1	563	57,7	110	11,3	24	2,5	102	10,5	10	1,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	57	5,8	187	19,2	307	31,5	250	25,6	166	17,0	9	0,9
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	485	49,7	430	44,1	32	3,3	11	1,1	14	1,4	4	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	441	45,2	477	48,9	30	3,1	6	0,6	17	1,7	5	0,5
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	451	46,2	440	45,1	53	5,4	11	1,1	18	1,8	3	0,3
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	416	42,6	495	50,7	25	2,6	6	0,6	28	2,9	6	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	407	41,7	464	47,5	35	3,6	6	0,6	43	4,4	21	2,2
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	370	37,9	463	47,4	45	4,6	10	1,0	69	7,1	19	1,9
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	281	28,8	462	47,3	108	11,1	23	2,4	77	7,9	25	2,6
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	347	35,6	474	48,6	74	7,6	14	1,4	46	4,7	21	2,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	368	37,7	484	49,6	47	4,8	5	0,5	50	5,1	22	2,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	272	27,9	521	53,4	81	8,3	16	1,6	63	6,5	23	2,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	194	19,9	458	46,9	135	13,8	32	3,3	116	11,9	41	4,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	170	17,4	419	42,9	154	15,8	38	3,9	155	15,9	40	4,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	178	18,2	465	47,6	144	14,8	35	3,6	112	11,5	42	4,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	234	24,0	484	49,6	113	11,6	32	3,3	74	7,6	39	4,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	425	43,5	431	44,2	33	3,4	9	0,9	43	4,4	35	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	249	25,5	519	53,2	49	5,0	9	0,9	114	11,7	36	3,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	295	30,2	569	58,3	27	2,8	6	0,6	33	3,4	46	4,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	362	37,1	470	48,2	23	2,4	8	0,8	68	7,0	45	4,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	217	22,2	444	45,5	98	10,0	15	1,5	157	16,1	45	4,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	352	36,1	527	54,0	27	2,8	4	0,4	18	1,8	48	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	196	20,1	442	45,3	150	15,4	38	3,9	104	10,7	46	4,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	455	46,6	445	45,6	15	1,5	2	0,2	16	1,6	43	4,4

<b>31,3%</b>	<b>47,5%</b>	<b>8,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>7,2%</b>	<b>2,4%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**976**